



**INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS**

**SENADO FEDERAL
COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA
AUDIÊNCIA PÚBLICA PETRO-SAL**

19 de outubro de 2009



Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis

- Fundado em 21 de novembro de 1957
- Associação sem fins lucrativos, apartidária, congregando empresas nacionais e internacionais, públicas e privadas, de pequeno, médio e grande portes
 - 200 empresas associadas (do poço ao posto)
 - 47 Comissões com a participação voluntária de mais de mil executivos e especialistas
- Missão: promover o desenvolvimento do setor nacional de petróleo, gás natural e biocombustíveis, visando uma indústria competitiva, sustentável, ética e socialmente responsável
- Produtos: estudos, cursos, congressos, seminários, normas técnicas, certificação e publicações, entre outros



Produtos

- Congressos e Exposições
- Cursos
- Normalização ONS 34
- Certificação
- Plataforma Tecnológica
- Centro de Informações (Publicações)



Eventos 2008/2009



200 ml
±5%

4º Congresso da Indústria Química do MERCOSUL
8º Congresso Brasileiro de Petroquímica

18, 19 e 20 de Maio de 2008 • Hotel Sofitel Rio de Janeiro
Rio de Janeiro • Brasil

Competitividade da Indústria Química Latino Americana



RIO OIL & GAS
2008
EXPO AND CONFERENCE

15 - 18 de Setembro

BRAZIL ONSHORE



2008



Rio Pipeline
2009
Conference & Exposition

Setembro 22-24

NGV 2008
11th IANGV CONFERENCE & EXHIBITION
The road to a clean and energy sustainable world
June 3-5 • Rio de Janeiro • Brazil



Organization



BRASIL
OFFSHORE



12º
Seminário
sobre Gás Natural

OS DESAFIOS DE UMA NOVA ERA
PARA O GÁS NATURAL NO BRASIL

17-18 DE NOVEMBRO DE 2009
RIO DE JANEIRO



NITERÓI

2009
FENashore

Feira e Conferência Internacional
de Tecnologia Naval e Offshore



Cursos

Pós-Graduação

**Engenharia de Processamento
Petroquímico - 450 horas/aula**

**Direito e Negócios do Petróleo, Gás e
Energia - 390 horas/aula**

**Gestão nos Negócios de Exploração
Produção de Petróleo e Gás - 360
horas/aula**

Curta duração - 2008

. 123 Cursos . 2969 Participantes



Instituto de Pós-Graduação do Petróleo



MARCO REGULATÓRIO DO PRÉ-SAL

Projetos de Lei em Discussão

Projeto 5938/09 – Partilha da Produção

Projeto 5939/09 - Criação da Petro-Sal

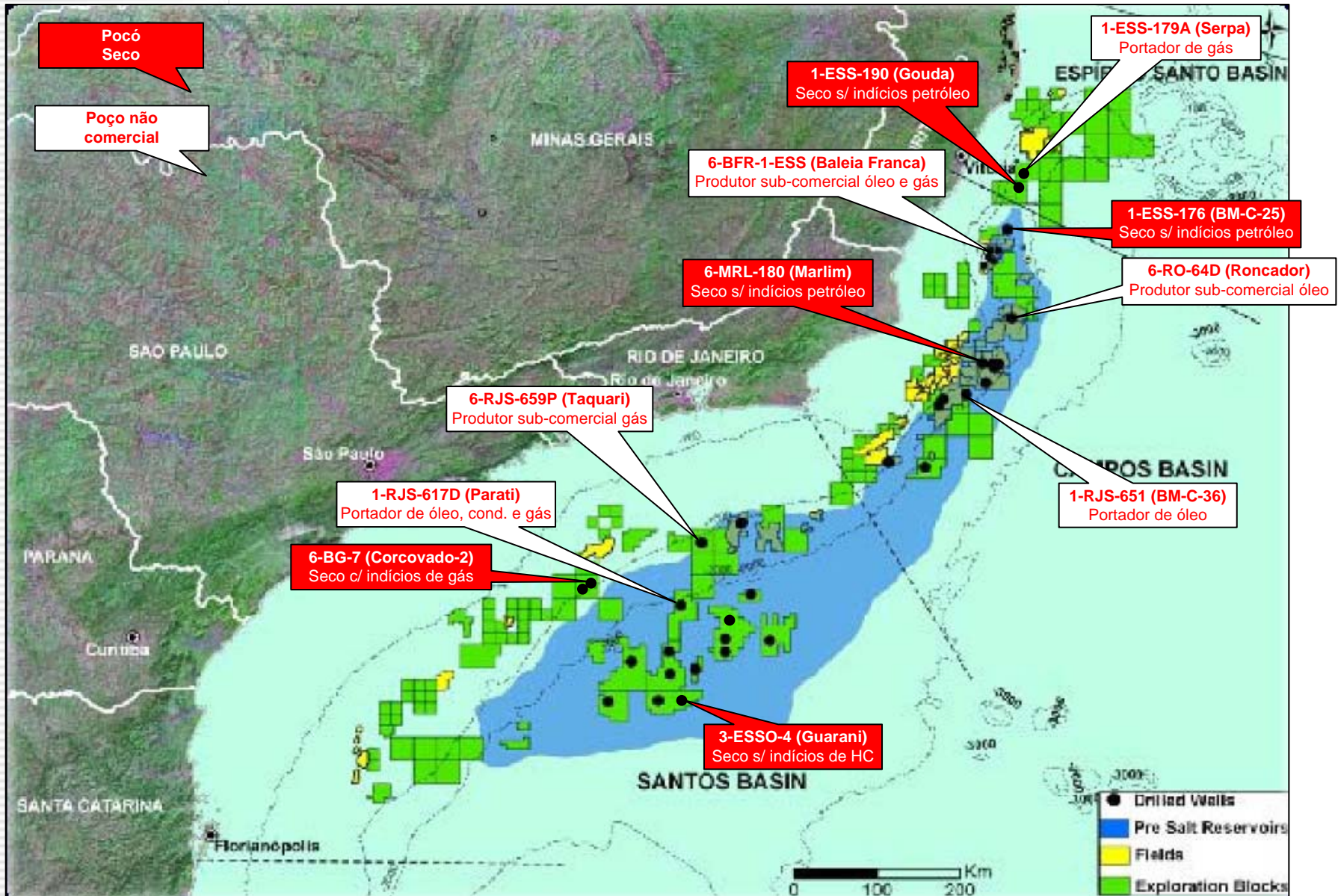
Projeto 5940/09 - Fundo Social

Projeto 5941/09 - Capitalização da Petrobras

■ Projetos objeto de emendas do IBP



- Alguns pontos propostos merecem especial atenção
 - **Tomada de decisões no Comitê Operacional**
 - Operadora única
 - Regime fiscal
 - Contratação direta
 - Reservatórios do pós-sal sujeitos ao mesmo regime
 - Unitização





TOMADA DE DECISÕES NO COMITÊ OPERACIONAL

- O IBP reconhece a necessidade de controle das atividades
 - Modelo atual tem vários mecanismos de controle por diversas instituições (ANP, IBAMA, Marinha, Receita Federal, etc.)
- Investidores devem poder influenciar a forma como seus investimentos serão gerenciados, dentro das regras dos contratos.



TOMADA DE DECISÕES NO COMITÊ OPERACIONAL

- Uma empresa com poderes absolutos sem nenhuma exposição legal ou financeira pode ser levada a tomar decisões sem avaliar todos os riscos associados
 - A influência direta nas decisões operacionais deverá levar à assunção de responsabilidades legais inerentes às decisões
- O poder de veto reduz a transparência das decisões
 - deveria ser restrito a aprovações de alto nível sem se aplicar ao dia a dia das operações



PARTICIPAÇÃO NOS INVESTIMENTOS VS PODER DE DECISÃO

Petrobras 30%

Petrobras 50%

Petrobras 100%

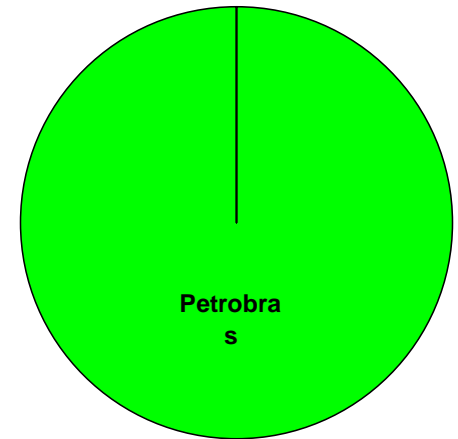
Caso 1 - Investimento



Caso 2 - Investimento

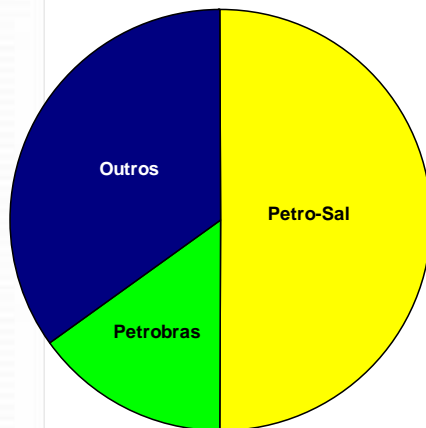


Caso 3 - Investimento

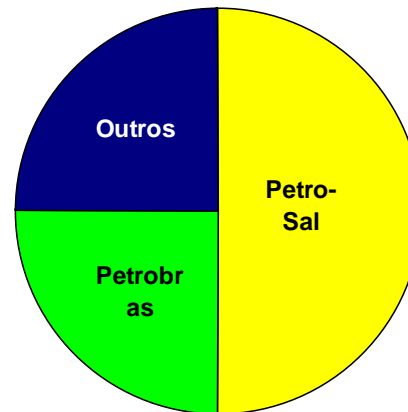


Investimentos

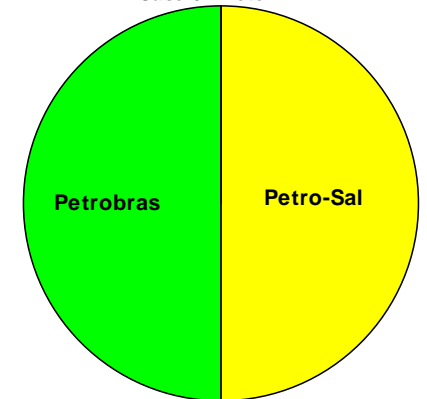
Caso 1 - Voto



Caso 2 - Voto



Caso 3 - Voto

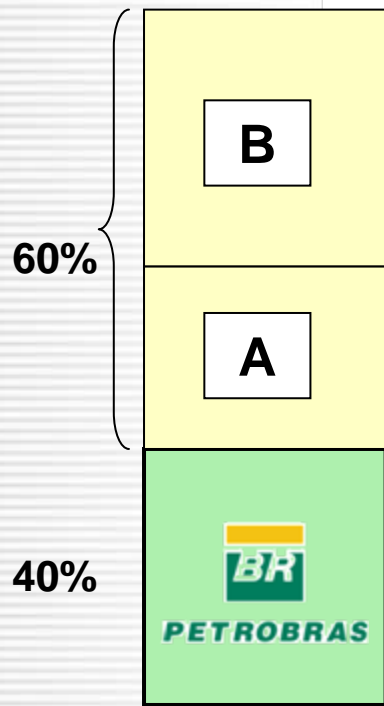


**Poder de
Decisão**

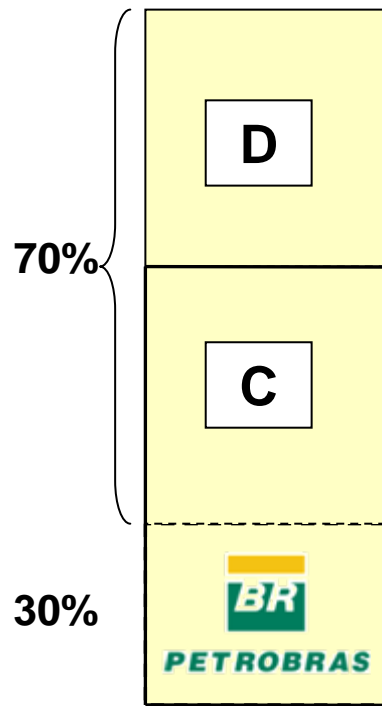


EXEMPLO DE LICITAÇÃO DE UM BLOCO PELO SISTEMA PROPOSTO (PETROBRAS COMO OPERADORA ÚNICA)

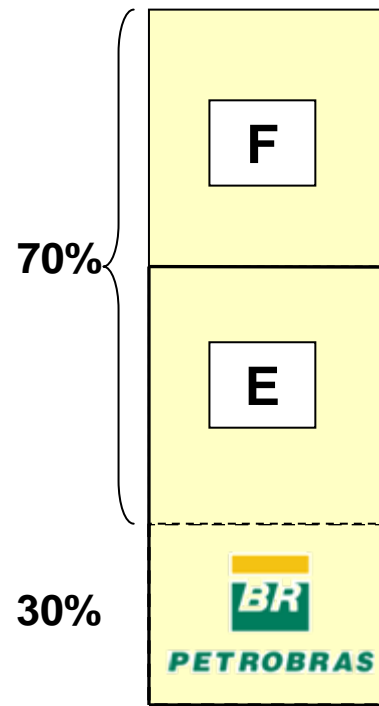
Fator de Partilha Mínimo: 50%



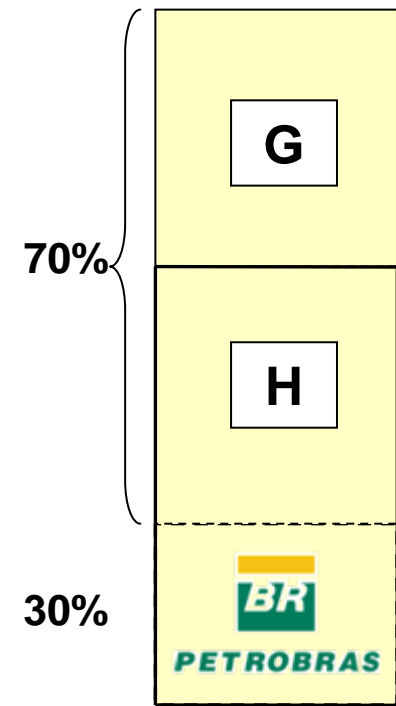
Consórcio 1
Fp = 60%



Consórcio 2
Fp = 52%



Consórcio 3
Fp = 61%



Consórcio 4
Fp = 85%

Desvantagens para a Petrobras:

- Terá que operar o Consórcio vencedor (4) sem ter escolhido os parceiros;
- Pode discordar da sustentação econômica da oferta e ser obrigada a aderir ao projeto.



Poder Excessivo da Estatal no Comitê de Operação
As Emendas propostas pelo IBP visam a:

- ✓ Manter a Petro-Sal no Comitê Operacional e no consórcio, porém desempenhando o papel de representar a União para monitorar e auditar o custo em óleo, bem como receber a participação da União no excedente em óleo e viabilizar a sua comercialização.



Poder Excessivo da Estatal no Comitê de Operação
As Emendas propostas pelo IBP visam a:

- ✓ Qualificar o poder de veto e o voto de qualidade da Petro-Sal no Comitê Operacional, os quais provocam uma falta de previsibilidade para os projetos do Pré-Sal e poderão prejudicar a própria Petrobras, já que suas contribuições técnicas, assim como a sua notória competência, poderiam ser preteridas diante de qualquer decisão da Petro-Sal.



Poder Excessivo da Estatal no Comitê de Operação
As Emendas propostas pelo IBP visam a:

- ✓ Sugerir que as decisões do Comitê Operacional sejam tomadas pelos contratados na proporção de suas participações e riscos assumidos no contrato de partilha.



**INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL
E BIOCOMBUSTÍVEIS**

MUITO OBRIGADO